

**CLARO**

## NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2013

**Empresa propôs reajuste escalonado por faixas salariais e só discutir PPR em março de 2014**

As últimas duas rodadas de negociação com a Claro, não evoluíram. Há dois obstáculos criados pela empresa:

a) Não oferecer aumento real e b) escalonar os reajustes por faixas salariais.

A empresa quer dividir os empregados e propôs o índice do INPC (aproximadamente 5,5%) para quem ganha até R\$ 2 mil. Para os demais salários, a Claro quer dividi-los em mais três faixas que - pela proposta da empresa - receberiam menos que a inflação do período. Chegou ao absurdo de propor para uma das faixas salariais a riqueza de R\$ 280,00 de reajuste. Já PPR 2014 ela quer tratar em março do ano que vem.

Os trabalhadores não abrem mão do aumento real (reivindicamos 5%) além do INPC, mesmo porque reposição de inflação não é aumento, mas sim uma forma de recompor o poder de compra dos salários. E os resultados da empresa permitem um reajuste digno.



## Escalonar reajuste por faixa salarial nem pensar

O reajuste e o ganho real devem ser iguais para todos

A CLARO se especializou em empurrar com a barriga decisões essenciais e vem barrigando nas reuniões. Entre as principais questões que a Claro enrola estão:

- Mudança da data-base - há quase 4 anos estamos reivindicando e... nada.
- Ponto eletrônico
- Banco de horas, estes a serem negociados diretamente com os sindicatos.
- Atualização do valor dos VR/VA, pois a Claro paga menos

do que o mercado pratica.

### O que os trabalhadores da Claro reivindicam?

- INPC mais 5% de ganho real
- Aumento do VA/VR acima desse percentual,
- Reajuste de todos benefícios no mesmo índice dos salários,
- DATA-BASE em setembro
- Negociar toda a Pauta dos Trabalhadores, inteira, sem priorizar somente o que interessa à empresa.